



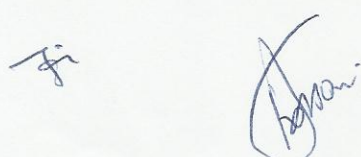
ATA Nº 02/2013 - Reunião Ordinária

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, no auditório da Câmara Municipal de Vereadores, em segunda chamada, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaquí, em reunião ordinária mensal, sob a presidência do Sr. Luis Cesar Gimenez, que abriu os trabalhos após constatar número legal de conselheiros. Na ausência da Primeira Secretária, Sra. Zulma dos Santos Mendes, convidou o Sr. Domingos Rodrigues Fossari para secretariar a presente reunião, no que foi atendido. Estavam presentes as seguintes entidades: Representantes do governo municipal: Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria do Trabalho e Ação Social. Representando os prestadores de Serviços: Hospital São Patrício de Itaquí. Dos Profissionais de Saúde: Fisioterapia e AVAZI. Dos Usuários: UCACI, Associações Comunitárias dos Bairros Dois Umbus, Ênio Sayago, Vila Nova e Cafifas; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, Pastoral da Saúde e Pastoral da Criança. A reunião foi iniciada com a leitura da ata de número cinco, de junho próximo passado que, posta em votação, foi APROVADA por unanimidade e sem alterações. O Presidente do Conselho fez uma saudação ao novo Conselheiro, Pastor Rivaldo Goulart da Silva, representante titular da Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social. Logo a seguir lembrou a passagem de um mês da tragédia de Santa Maria, pedindo uma salva de palmas em homenagem às vítimas. A seguir o Presidente pediu ao secretário que fizesse a leitura do ofício de número três do corrente ano, enviado a todos os conselheiros, tratando do encaminhamento da ficha cadastral dos representantes das entidades que deverão ser homologados pelo Prefeito Municipal. A pauta única da reunião tratava da "Apresentação do Relatório de Cumprimento de Metas do SUS", a cargo do Conselheiro e Administrador do Hospital São Patrício, Sr. Ademar Lermen. O "Relatório de Atividades Anuais dos Recursos Estaduais" apresenta questões relacionadas a quatro eixos, a saber: acesso, atenção à saúde, políticas prioritárias e humanização e aperfeiçoamento. Deve ser preenchido e aprovado pela Comissão de Acompanhamento do Contrato SUS e pelo Conselho Municipal, até 29 de março do ano subsequente aos recursos recebidos. Neste relatório produzido podem-se destacar alguns pontos: quanto à existência de filas no atendimento do hospital, especificamente em cirurgias eletivas, cuja regulação é feita pelo gestor, a Secretária de Saúde, Eliane, sugere que se complemente a resposta para evidenciar a dificuldade de profissionais enfrentada pelo município; quanto à dificuldade de regulação de serviços, a carência de leitos de UTI adulto e neonatal; quanto aos partos e cesarianas, o hospital realiza aproximadamente setenta por cento de cesarianas, portanto o inverso daquilo que é preconizado. Ao nível estadual o percentual comparativo de partos normais e cesáreos é de cinquenta por cento para cada um e na rede privada é

[Assinatura]

[Assinatura]

de aproximadamente noventa por cento de cesarianas. Neste particular existe consenso de que o problema decorre principalmente das preferências das pacientes e das condutas médicas. O Plantão obstétrico do convênio contempla o número de duzentas internações mensais, ao valor individual de quinhentos reais, independentemente do tempo e das características da internação; quanto ao serviço de ouvidoria, o hospital dispõe de um ramal específico para tanto; quanto a pesquisa de satisfação dos usuários, o hospital implantou um questionário a ser respondido; quanto à participação do hospital em alguma rede temática, destaca-se a Psicossocial e a rede Cegonha; quanto aos programas de capacitação de funcionários, o hospital implantou o Projeto de Educação Continuada para todos os setores e cursos específicos como: segurança do trabalho e rotinas trabalhistas. Após apreciação e discussão de todas as questões respondidas, o Presidente colocou em votação o relatório que foi aprovado por unanimidade. Na abordagem dos assuntos gerais, a primeira participante foi a conselheira Dolores Vieira, perguntando a Secretária Eliane a respeito dos agentes de saúde para o bairro Cafifas, principalmente em razão de lá haver vários idosos que moram sozinhos e necessitam de atendimento. A secretária responde que solicitou a contratação de mais vinte e seis agentes para cobrir as carências na cidade e que o prefeito autorizou a contratação de apenas doze, condicionados a realização de processo seletivo, uma vez que não puderam ser incluídos no concurso público, por estarem ao abrigo da CLT. Quanto à unidade móvel de atendimento odontológico, diz a secretária que a partir de março, iniciará suas atividades a partir de uma escala estabelecida. Pede também, a conselheira mencionada, que seja substituída a secretária do Posto de Saúde daquela localidade. A secretária responde que a substituição poderá ser feita desde que exista um documento pedindo a substituição e apontando as razões do pedido. A senhora Miriam Machado pergunta a razão pela qual estão limitadas, em três, as fichas de atendimento para idosos dos bairros Chácara e Vila Nova, no Posto de Saúde daquela localidade. A Secretária diz desconhecer o assunto, mas que vai averiguar para saber qual o critério que está sendo estabelecido. Quanto à alegação de que faltam medicamentos para hipertensão, a Secretária orienta para que se recorra à farmácia popular. A senhora Marlene Lima, nova conselheira e presidente da Associação Comunitária do Cerrinho Dois Umbus, apresenta o recorrente assunto dos cachorros doentes com lechimaniose, afirmando que por conta da falha no atendimento da Vigilância Sanitária, ocorrem constantemente sacrifícios de animais, por parte dos moradores daquela localidade. A secretária diz que a Secretaria Municipal de Saúde é responsável pelos cães errantes e que nos animais que possuem donos, é feita a coleta de sangue para análise e em caso positivo da doença, é feita a orientação para o sacrifício. Este trabalho ocorre desde o ano de 2009. Quando existe um caso de doença comprovado em humanos, é autorizada a burrificação no local de contágio. Atualmente está sendo realizado um trabalho de conscientização da população junto com o exército e a Secretaria de Meio Ambiente. Como último participante dos Assuntos Gerais, o conselheiro Ademir Lermen apresenta o modelo de "Atestado de Comparecimento" e "Atestado Médico", disponibilizado pelo hospital, para os médicos atendentes do Plantão. Também apresenta um resumo do trabalho desenvolvido pela empresa ITAMED, contratada para viabilização do Plantão Médico, onde se pode verificar o repasse de R\$39.655,00, durante o ano passado. Nesse período foram realizados 32.720



atendimentos, o que perfaz 2726 atendimentos por mês, ou seja, mais de 90 por dia. O valor médio de cada atendimento ficou em R\$14,54. Segundo o mesmo relatório, são apenas nove os médicos responsáveis pelos atendimentos no Plantão. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos e para constar, extraordinariamente lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo presidente, enquanto que os demais presentes assinam a lista em anexo.



Luis Cesar Gimenez
Presidente do CMS



Domingos Rodrigues Fossari
Secretário nomeado